

CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DO ADOLESCENTE

I - CARACTERIZAÇÃO GERAL E DEFINIÇÃO DA ADOLESCÊNCIA

Adolescer - significa crescer, desenvolver-se, tornar-se jovem.

É possível definir a adolescência a partir de diferentes critérios:

- a) Critério cronológico - Adolescência é um período da vida humana que se estende dos 13 aos 19 anos mais ou menos. É chamada idade dos "teens".
- b) Critério do desenvolvimento físico - Etapa da vida compreendida entre a puberdade e a idade adulta. Começa com a puberdade e termina quando o desenvolvimento físico está quase concluído.
- c) Critério sociológico - De acordo com Hollingshead, é o período da vida de uma pessoa durante o qual a sociedade em que vive deixa de encará-la como criança e não lhe confere plenamente os "status", papéis e funções dos adultos.
- d) Critério psicológico - Período de extensa reorganização da personalidade que resulta de mudanças no status bio-social entre a infância e a idade adulta. Período de reorganização de estruturas psíquicas previamente estabelecidas, que reflete o desenvolvimento anterior, assim como novas mudanças maturacionais. A forma mais completa de definir a adolescência é através de um critério combinatório. A duração exata do período da adolescência varia de indivíduo para indivíduo e de cultura para cultura. Cameron afirma que nas sociedades complexas o abismo entre a infância e a idade adulta é muito grande. A adolescência é a comprida ponte bio-social que o transpõe. Stanley Hall e Debesse, denominam-na, por suas características, de "idade das crises", "fase inquieta e transtornada".

II - POR QUE A ADOLESCÊNCIA É UM PERÍODO QUE REQUER ESTUDO ESPECIAL?

Cada período de vida tem problemas especiais que precisam ser compreendidos se quisermos aplicar corretamente os princípios psicológicos.

Na adolescência será preciso entender:

- a) a natureza do período de transição por que passam os adolescentes.
- b) o papel do grupo da mesma idade ao influenciá-los.
- c) a natureza das tarefas de desenvolvimento da adolescência.
- d) os efeitos das variações somáticas no comportamento dos adolescentes.
- e) problemas que afetam os adolescentes.
O adolescente não é nem criança, nem adulto. É tratado de maneira ambígua pelos pais e professores. Os ajustamentos que os adolescentes precisam fazer provocam neles tensões e conflitos sérios.

Os professores que os compreendem podem ajudá-los a fazer uma transição bem sucedida. No entanto, em geral o que fazem é frustrá-los no seu desenvolvimento. A necessidade do estudo do adolescente aumenta quando constatamos que 1/5 da população brasileira é adolescente. Isto representa esperança, energia, desafio e inquietação para a sociedade brasileira, que precisa conhecer suas características para bem orientá-los.

III- AS NECESSIDADES DOS ADOLESCENTES

Além das necessidades físicas fundamentais que crianças e adultos apresentam os adolescentes têm necessidades psicológicas e sociais que lhe são características. Entre essas necessidades as principais são:

1) Necessidade de posição social

aspira a ser importante, gozar de prestígio no seu grupo, atingir a posição de adulto, deixando para trás a infância.

A posição no grupo dos companheiros é muito mais importante para o adolescente do que a posição entre pais e professores.

Os adolescentes não gostam de ser tratados como crianças e o professor deveria sempre verificar se as experiências de sala de aula contribuem ou não para a consolidação da posição social de seus alunos.

2) Necessidade de independência

O adolescente quer ter seu quarto próprio, pensar sozinho e planejar suas próprias atividades. Quer assumir responsabilidades que estejam de acordo com as suas capacidades e nível de maturidade crescente.

Os professores, no entanto, repreendem os adolescentes por pequenas faltas de comportamento, planejam a maior parte do trabalho para eles e esperam muito pouco-comportamento responsável. Se isso é o que esperam, isso é o que obtêm.

3) Necessidade de uma filosofia de vida satisfatória

A criança indaga acerca da natureza do universo, mas só na adolescência é que se preocupa com o significado da vida. Preocupa-se com a verdade, a religião e os ideais.

Os dados mostram que na adolescência a conversão religiosa e a atividade política radical atingem seu auge.

4) Necessidades sexuais

Forte tendência de curiosidade a respeito do sexo. A escola deve agir urgentemente no tocante à educação sexual.

A educação sexual deve ser integrada em curso de Biologia, Fisiologia, Saúde, Higiene, Sociologia, etc. - Tais aulas não deveriam ter o nome de curso de educação sexual, mas uma denominação menos sensacional - curso de relações pessoais, ajustamento de vida.

IV- AS TAREFAS DE DESENVOLVIMENTO DA ADOLESCÊNCIA

Havighurst enumera dez tarefas particularmente significativas para o adolescente:

- 1) Chegar a relações novas e mais maduras com os seus -
companheiros de idades de ambos os sexos.
- 2) Adotar um papel social masculino ou feminino.
- 3) Aceitar a própria compleição física.
- 4) Conseguir independência emotiva dos pais e dos outros
adultos
- 5) Conseguir garantia de independência econômica.
- 6) Escolher e preparar-se para uma profissão.
- 7) Preparar-se para o casamento e a vida em família.
- 8) Desenvolver as habilidades e conceitos intelectuais.
- 9) Desejar e obter comportamento socialmente responsável.
- 10) Formular um conjunto de valores e um sistema ético -
como guia de comportamento.

Se tais são problemas dos adolescentes a escola deve planejar seus currículos levando-os em conta. O único que a escola tem considerado é o nº 8.

V - O DESENVOLVIMENTO FÍSICO DO ADOLESCENTE

Aumento súbito de altura e peso no começo da puberdade para meninos e meninas. As meninas são no entanto - mais precoces até os 15 anos. As características sexuais secundárias também são atingidas antes pelas meninas e a cham seus colegas imaturos. A menina de maturidade precoce pode se sentir isolada e adotar um ponto de vista pessimista em relação à vida.

Os adolescentes preocupam-se muito com seu aspecto físico.

VI - O DESENVOLVIMENTO MENTAL NA ADOLESCÊNCIA

Aos 15 ou 16 anos, isto é, em plena adolescência é que o desenvolvimento mental atinge seu auge.

VII - O DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA ADOLESCÊNCIA

A amizade desempenha um papel primordial na descoberta de si mesmo graças à permuta verbal e à confrontação que ela permite.

O grupo age como estabilizador de seus membros

Os "gangs" de jovens - Atitude nitidamente anti-sociais. Não obedecem à leis exterior mas seguem cegamente a lei do grupo.

VIII - OS INTERESSES NA ADOLESCÊNCIA

Há grande variação intra grupal, além de grande variação de geração para geração. Há no entanto alguns interesses gerais: interesse pelo sexo, pela aparência pessoal, namoro, casamento, religião, relações de família, progresso na escola, futuro vocacional e educacional.

Começam a ser definidos os interesses

- a) masculinos:- aviação, engenharia, exploração, atletismo, lavoura (atividades que envolvem habilidade física e ousadia).
- b) femininos: - enfermagem, ensino, trabalhos domésticos, salões de beleza.

Os rapazes se preocupam mais que as moças com problemas ligados ao trabalho escolar.

O aluno deve contar na escola os seus problemas anonimamente, pois assim a escola terá consciência da existência desses problemas para minora-los.

IX - O ADOLESCENTE E A FAMÍLIA

O adolescente sente necessidade de se emancipar da família e esta tem dificuldade de desligá-los.

Os adolescentes se queixam que os pais os importunam, aborrecem e levantam objeções. Os pais também se queixam de teimosia dos filhos. Esse conflito é doloroso para ambas as partes.

Para amenizar este conflito alguns psicólogos sugerem:

- 1) Dar oportunidade aos adolescentes para estudarem o papel dos vários membros da família.
- 2) Ajudar os jovens a aprender quais são as suas responsabilidades em manter os pais informados de suas atividades.
- 3) Ajudá-los a analisar as situações nas quais é importante que os jovens sigam a orientação dos pais.
- 4) Dar conselhos individuais aos adolescentes que eles necessitam.

X - O ADOLESCENTE E A ESCOLA

O adolescente rejeita a escola que não o compreende e, principalmente, não aceita facilmente o professor.

A escola tem sido apontada pelas investigações como elemento perturbador do adolescente. É causadora de choques, ansiedades, regressões, agressividade, compensações.

Muitas dificuldades escolares tem origem na severidade dos pais que querem que seus filhos realizem além de suas potencialidades.

Os pesquisadores se interessaram muito em saber o que os jovens colocam como características importantes para um bom professor.

É difícil definir o que os jovens entendem por um "bom professor".

Várias pesquisas foram realizadas em duas tendências definidas:

- a) explorando as características e a personalidade dos professores para determinar a "eficiência docente"
- b) (Pejans, Barr, Getzels e Jackson) pesquisando junto aos alunos as características que segundo eles definem um bom professor. Algumas investigações procuram saber o que caracteriza um "mau professor".

No Brasil os resultados de várias investigações apontam que os jovens consideram fundamentais para um bom professor, as qualidades didáticas, pedagógicas ou técnicas, qualidade de liderança, interesse pelos alunos e conhecimento da matéria que ensina.

QUALIDADES DOS PROFESSORES MAIS ESTIMADOS E MENOS ESTI-
MADOS

QUALIDADES	ALUNOS DO CURSO PRIMÁRIO N = 211	ALUNOS DO CUR SO GINASIAL N = 309
PROFESSORES MAIS ESTI- MADOS		
Qualidades humanas (bom, carregado, educado)	63,5 %	15,8 %
Qualidades pedagógicas (ensina bem)	16,7 %	61,9 %
Qualidades como disci- plinador (justo, impar- cial)	-	4,1 %
Simpatia, aparência fí- sica (simpático, bonito)	2,1 %	1,3 %
Outras qualidades	10,2 %	4,0 %
PROFESSORES MAIS DETES- TADOS		
Qualidades humanas (bra- vo, ruim)	80,0 %	30,9 %
Qualidades pedagógicas (ensina mal, exigente)	-	30,1 %
Antipatia, aparência - física	8,5 %	2,9 %
Outras qualidades	2,8 %	7,1 %

Barry Jensen apresenta em um artigo, um guia de -
conduta para o professor que trabalha com adolescentes :

12) Segundo Snygg e Combs o motivo básico de todo o in-
divíduo é a preservação e ampliação do "eu" fenome-
nal (que inclui o eu físico e a entidade psicoló-
gica).

O objetivo do adolescente é manter pelo menos o -
seu conceito de si mesmo e melhorar sua posição a
través de melhor situação entre seus colegas.

O professor deverá fazer o possível para ampliar o
eu fenomenal do aluno estabelecendo condições ade-
quadas para seu nível de capacidade e ajudando-o a
escolher objetivos adequados.

Deve o professor evitar repreensões, ridículos, co-
mentários que sugiram infantilidade ou imaturidade.

22) O êxito é definido através de objetivos pessoais e
não de padrões estabelecidos por outras pessoas.

O que o professor considera como realização adequa-
da pode ser considerado insuficiente pelo adoles-
cente. Por outro lado o que o professor acha insu-
ficiente pode ser o ideal para o adolescente, prin-
cipalmente se este se conforma aos padrões de seus
colegas.

32) O comportamento é racional. Do ponto de vista de -
um observador externo, uma ação específica de qual-
quer indivíduo pode parecer estranha. A ação se
justifica em função das necessidades do indivíduo-

e da situação tal como é vista por ele.
O professor deve fazer poucos julgamentos e fazer-
com que o aluno avalie seu comportamento.

42) O adolescente age para defender seu "eu" fenomenal. Quando percebe um ataque pode tornar-se agressivo. O professor ao invés de castigar a agressividade - deve ajudar o jovem a ampliar seu "eu", ajudando-o a reconhecer que está encolerizado porque se sente inadequado.

52) Um dos principais problemas enfrentados pelos adolescentes é a realização de tarefas de desenvolvimento (já citadas anteriormente). O professor deve auxiliar os jovens a ligarem-se com seu mundo.

CONCLUSÕES:

Poderíamos concluir com Mira y Lopes, sintetizando algumas características dos adolescentes:

- a) alterações morfológicas que levam o jovem a uma certa desorientação a respeito de sua aparência.
- b) alteração dos sentimentos vitais, com bruscas mudanças do humor e instabilidade emocional.
- c) erotização do campo da consciência e procura do complemento do sexo oposto.
- d) busca ansiosa do mistério da vida e da morte com preocupação com o futuro.
- e) independência ou desmame psicológico do lar marcado por negativismo e oposição.
- f) exibicionismo
- g) fixação do papel social e profissional: planificação da vida, escolha de estudos e profissão.